

Agosto tem criação de 165,8 mil empregos formais

A economia brasileira criou 165.827 empregos formais em agosto de 2026, segundo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). O saldo é resultado de 2.294.563 admissões e de 2.128.736 desligamentos no período. O resultado de agosto ficou acima das medianas de projeções da Bloomberg (+106,9 mil) e da Agência Estado (+93,4 mil).

O total de vínculos celetistas ativos, ou estoque, contabilizou 48,2 milhões de trabalhadores em agosto, o que representa uma variação de 0,34% em relação ao estoque de julho. Nos últimos 12 meses (setembro/2025 a agosto/2026), o saldo foi de 887,7 mil empregos formais, 38,8% inferior ao saldo de 1,45 milhões dos 12 meses imediatamente anteriores (setembro/2024 a agosto/2025).

Todos os grupamentos de atividade econômica registraram saldo positivo de empregos em agosto, conforme apresentado na Tabela 1, destacando a criação líquida de empregos formais no setor de Serviços, que registrou saldo de 110.346 postos de trabalho, seguido pela Construção (+20.848), pela Indústria (+16.613), pelo Comércio (+16.565) e pela Agropecuária (+1.452).

Tabela 1: Saldo líquido de vagas em agosto de 2026 por setor

Setores	Saldo	%
Serviços	110.346	66,5%
Construção	20.848	12,6%
Indústria	16.613	10,0%
Comércio	16.565	10,0%
Agropecuária	1.452	0,9%
Total	165.827	100,0%

Fonte: Novo Caged – MTE. Elaboração DTec/CNA.

O saldo positivo da Agropecuária, de 1,45 mil vagas, decorreu de 96,9 mil admissões e 95,5 mil desligamentos no setor. Ressalte-se que, desde 2020, a Agropecuária tradicionalmente registra saldos positivos de emprego no mês de agosto, com exceção de 2025, conforme ilustrado no Gráfico 1. Para fins de comparação, em agosto de 2025, o setor havia registrado saldo negativo de 2,3 mil vagas formais. Assim, o saldo de agosto de 2026 foi 3,8 mil vagas superior ao observado no mesmo mês de 2025. Em 2026, o indicador ficou 6,4 mil vagas acima da média histórica, equivalente a 129,4% do valor absoluto da média.

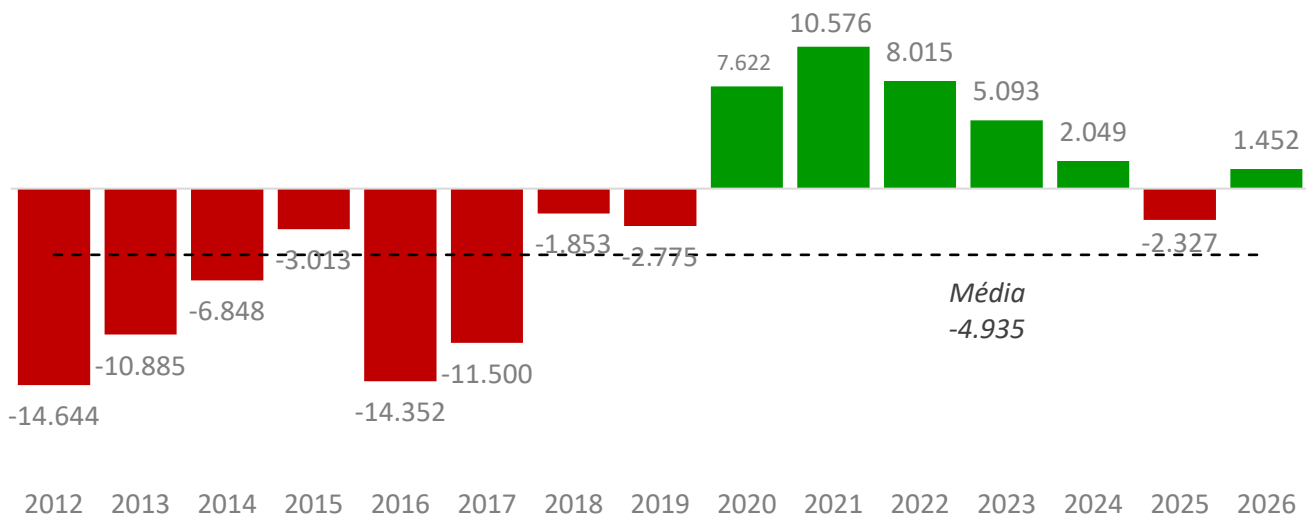
Comunicado Técnico

CAGED

Edição 17/2026 | 1º de outubro
www.cnabrazil.org.br



Gráfico 1: Saldo líquido de vagas na Agropecuária em agosto de cada ano



Fonte: Novo Caged – MTE. Elaboração DTec/CNA.

Todas as grandes regiões do país registraram saldo positivo de empregos formais no mês de agosto, conforme apresentado na Tabela 2. O maior saldo de contratações foi observado na região Sudeste, com 73.167 postos de trabalho, seguida pelas regiões Nordeste (59.356), Norte (13.603), Sul (10.850) e Centro-Oeste (8.699). No setor agropecuário, especificamente, apenas as regiões Nordeste e Norte registraram saldo positivo de vagas formais, de 9.645 e 838, respectivamente. As demais regiões apresentaram recuo no saldo de empregos, com destaque para o Sudeste, que registrou saldo negativo de 6.310 vagas, seguido pelo Centro-Oeste (-2.381) e pelo Sul (-340).

Tabela 2: Saldo líquido de vagas em agosto de 2026 por região

Região	Saldo Total	Saldo Agro
Nordeste	59.356	9.645
Norte	13.603	838
Sul	10.850	-340
Centro-Oeste	8.699	-2.381
Sudeste	73.167	-6.310
Brasil	165.827	1.452

Fonte: Novo Caged – MTE. Elaboração DTec/CNA.

Comunicado Técnico

CAGED

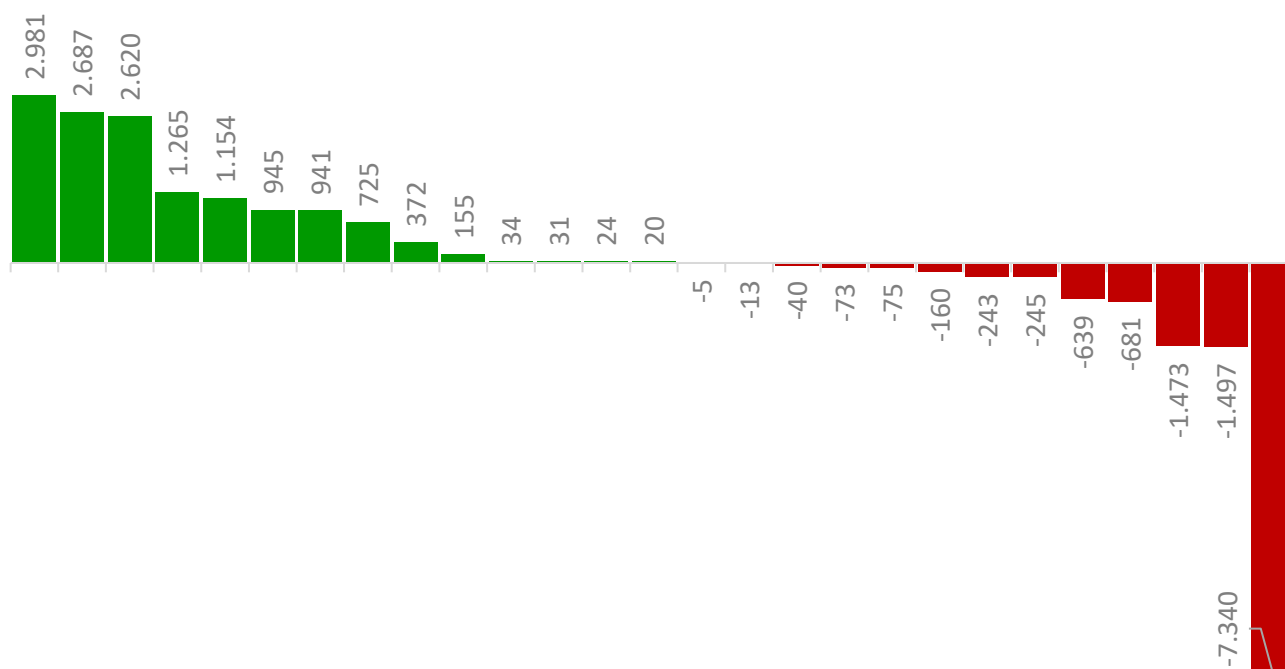
Edição 17/2026 | 1º de outubro

www.cnabrazil.org.br



No que se refere ao saldo de emprego formal no setor agropecuário por unidade da Federação, 14 estados registraram resultados positivos em agosto. Destacaram-se Pernambuco, com saldo de 2.981 postos de trabalho, seguido por São Paulo (2.687), Rio Grande do Norte (2.620), Paraíba (1.265) e Alagoas (1.154). Entre os estados que apresentaram saldo negativo, o destaque foi o Minas Gerais, com perda líquida de 7.340 mil vagas formais no mês de agosto, seguido pelo Espírito Santo (-1.497) e Goiás (-1.473).

Gráfico 2: Saldo Líquido de Vagas na Agropecuária por Unidade Federativa em agosto de 2026



PE SP RN PB AL CE BA PA RS AM DF AC SE AP RR TO PI PR RO RJ MS MA SC MT GO ES MG

Fonte: Novo Caged – MTE. Elaboração DTec/CNA.

As atividades agropecuárias que mais contribuíram com a criação líquida de empregos formais em agosto de 2026 foram:

- Cultivo de Cana-De-Açúcar: **3.408**;
- Cultivo de Laranja: **2.443**;
- Cultivo de Melão: **2.197**;
- Serviço de Preparação de Terreno, Cultivo e Colheita: **1.358**;
- Cultivo de Manga: **1.054**.

Comunicado Técnico

CAGED

Edição 17/2026 | 1º de outubro

www.cnabrazil.org.br



Já as atividades com maior perda líquida de vagas no período foram:

- Cultivo de Café: **-9.283;**
- Produção de Sementes Certificadas, Exceto de Forrageiras para Pasto: **-1.736;**
- Cultivo de Soja: **-1.130;**
- Cultivo de Mamão: **-184;**
- Cultivo de Outros Cereais não Especificados Anteriormente: **-168.**

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA:

Bruno Barcelos Lucchi – Diretor Técnico

Maciel Silva – Diretor Técnico Adjunto

Núcleo Econômico

Renato Conchon – Coordenador

Elisangela Pereira Lopes – Assessora Técnica

Fernanda Laundos da Costa - Assessora Técnica

Isabel Mendes de Faria – Assessora Técnica

Zenaide Rodrigues Ferreira – Assessora Técnica